

REINCLUSÃO SOCIAL DE RESIDENTES DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

**Uma proposta pedagógica
de formação integral**

Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos
Berenice Carpigiani
Patrícia Tuma Martins Bertolin
ORGANIZADORAS

REINCLUSÃO SOCIAL DE RESIDENTES DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

**Uma proposta pedagógica
de formação integral**

UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Reitor: Marco Tullio de Castro Vasconcelos

EDITORA DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

Coordenador: John Sydenstricker-Neto

CONSELHO EDITORIAL

Carlos Guilherme Santos Seroa da Mota

Elizeu Coutinho de Macedo

Helena Bonito Couto Pereira

João Baptista Borges Pereira

Jônatas Abdias de Macedo

José Francisco Siqueira Neto

José Paulo Fernandes Júnior

Karl Heinz Kienitz

Luciano Silva

Marcel Mendes

Vladimir Fernandes Maciel

REINCLUSÃO SOCIAL DE RESIDENTES DO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO

**Uma proposta pedagógica
de formação integral**

Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos
Berenice Carpigiani
Patrícia Tuma Martins Bertolin
ORGANIZADORAS

1ª edição
São Paulo – 2020

 **Editora
Mackenzie**

© 2020 Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos, Berenice Carpigiani
e Patrícia Tuma Martins Bertolin

Todos os direitos reservados à Editora Mackenzie. Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Mackenzie.

Coordenação editorial: Andréia Ferreira Cominetti

Capa e projeto gráfico: Pedro Paulo Videira Pancheri

Copidesque: Carlos Villarruel

Diagramação: Libro Comunicação

Revisão: Vera Ayres

Estagiárias editoriais: Paula Vavlis e Raquel Espin

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

R364 Reinclusão social de residentes do sistema prisional brasileiro : uma proposta pedagógica de formação integral / Ana Lúcia F. de S. Vasconcelos, Berenice Carpigiani, Patrícia Tuma Martins Bertolin organizadoras. – 1. ed. – São Paulo : Editora Mackenzie, 2020. 104 p ; il.; 23 cm.

Inclui referências bibliográficas.
ISBN 978-65-5545-153-5

1. Ressocialização. 2. Prisioneiros - Educação. 3. Reabilitação. I. Vasconcelos, Ana Lucia Fontes de Souza, *organizadora*. II. Carpigiani, Berenice, *organizadora*. III. Bertolin, Patrícia Tuma Martins, *organizadora*. IV. Título.

CDD 365.66

Bibliotecária Responsável: Jaqueline Bay Inacio Duarte- CRB 8/9509

EDITORA MACKENZIE

Rua da Consolação, 930 – Edifício João Calvino

São Paulo – SP – CEP 01302-907

Tel.: (5511) 2114-8774 (editorial)

editora@mackenzie.br | www.mackenzie.br/editora



Sobre os autores

ANA LÚCIA DE SOUZA LOPES

Doutora e mestra em Educação, Arte e História da Cultura pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), especialista em Controladoria pela UPM, aperfeiçoamento em Gestão de Entidades da Sociedade Civil pela Associação dos MBAs da Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Administração de Empresas pelo Centro Universitário FEI (Unifei). Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

ANA LÚCIA F. DE S. VASCONCELOS

Pós-doutora em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (USP), doutora em Serviço Social pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), mestra em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Católica de Pernambuco (Unicap). Membro da coordenação do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM).

ANA MARIA ROUX V. C. CESAR

Pós-doutora em Neuromodulação pela Harvard University, doutora e mestra em Administração pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

BERENICE CARPIGANI

Doutora e mestra em Comunicação e Saúde pela Universidade Metodista de São Paulo (Umesp), especialista em Psicoterapia Psicodinâmica de Base Psicanalítica pelo Instituto Sedes Sapientiae e graduada e licenciada em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Membro da coordenação do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

BRUNA SOARES ANGOTTI BATISTA DE ANDRADE

Doutora em Antropologia do Direito pela Universidade de São Paulo (USP), mestra em Antropologia Social pela USP e especialista em Criminologia pelo Instituto Brasileiro de Ciências Criminais. Vice-coordenadora do Núcleo de Antropologia do Direito (Nadir), vice-líder do grupo de pesquisa “Mulher, Sociedade e Direitos Humanos” da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Advogada do Coletivo de Advocacia em Direitos Humanos (Cadhu). Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

FABIANO FONSECA DA SILVA

Doutor e mestre em Psicologia Social e do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP) e graduado em Psicologia pela mesma instituição. Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

FANNY GRINFELD

Doutora em Poéticas Visuais pela Universidade de São Paulo (USP), com estágio pós-doutoral na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), e mestra e graduada em Comunicação e Artes pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

FLÁVIA BLIKSTEIN

Doutora em Saúde Pública pela Universidade de São Paulo (USP), mestra em Psicologia Social pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e graduada em Psicologia pela mesma instituição. Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

MARIA REGINA BRECHT ALBERTINI

Doutora em Psicologia pela Universidade de São Paulo (USP) e mestra e graduada em Psicologia pela Universidade São Marcos. Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

NELSON DESTRO FRAGOSO

Doutor e mestre em Administração de Empresas pela Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), graduado em Psicologia pela Universidade Guarulhos (UnG) e graduado em Administração com Ênfase em Comércio Exterior pela Faculdade Tibiriçá. Membro da comissão técnica do Plano Estadual de Educação Empreendedora do estado de São Paulo. Membro da diretoria estendida da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec) e do Conselho da Escola de Negócios Sebrae-Etec. Membro do projeto “Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Superior” da UPM.

PATRÍCIA TUMA MARTINS BERTOLIN

Pós-doutora em Superintendência de Educação e Pesquisa pela Fundação Carlos Chagas (FCC), doutora e mestra em Direito do Trabalho pela Universidade de São Paulo (USP) e graduada em Direito pela Universidade da Amazônia (Unama). Professora do Programa de Pós-Graduação em Direito Político e Econômico da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Líder do grupo de pesquisa (CNPq)

“Mulher, Sociedade e Direitos Humanos”. Membro do projeto
“Inclusão Social de Residentes do Sistema Carcerário no Ensino Su-
perior” da UPM.



Equipe

**PROFA. DRA. ANA LÚCIA FONTES DE
SOUZA VASCONCELOS (CCSA)**

PROFA. DRA. BERENICE CARPIGIANI (CCBS)

PROFA. DRA. PATRÍCIA TUMA MARTINS BERTOLIN (FDIR)

PROFA. DRA. ANA MARIA ROUX V. C. CESAR (CCSA)

PROFA. DRA. ANA LÚCIA DE SOUZA LOPES (CEFT)

**PROFA. DRA. BRUNA SOARES ANGOTTI BATISTA
DE ANDRADE (FDIR)**

PROF. DR. FABIANO FONSECA DA SILVA (CCBS)

PROFA. DRA. FLÁVIA BLIKSTEIN (CCBS)

PROFA. DRA. FANNY GRINFELD (FAU)

PROFA. DRA. MARIA REGINA BRECHT ALBERTINI (CCBS)

PROF. DR. NELSON DESTRO FRAGOSO (CCSA)

ÉRICA NAKAMURA (APOIO SECRETARIA DO CCSA)

ROSINEIDE LEAL (APOIO SECRETARIA DO CCBS)

PREFÁCIO	13
APRESENTAÇÃO	17
1 EDUCAÇÃO INTEGRAL TRANSFORMADORA: PRIMEIROS PASSOS	21
1.1. Termo de referência	23
1.2. Diagnóstico da situação-problema ou oportunidade	24
1.3. Justificativa	26
1.4. Relevância	30
1.5. Objetivos	31
1.6. Proposta da ação	32
1.7. Delimitação da ação	36
1.8. Autorização para a ação	40
2 INTERVENÇÃO EDUCATIVA: ESFERAS INTELLECTUAL, FÍSICA, EMOCIONAL, SOCIAL E CULTURAL	43
2.1. Sujeitos da intervenção	45
2.2. Desenvolvimento do processo	46
2.3. Proposta de inovação/intervenção	49
2.4. Etapas da seleção	50
2.5. Perfil das candidatas selecionadas	58

Sumário

3 CONCEPÇÃO PEDAGÓGICA: TRILHAS DE (RE)APRENDIZAGENS E FORMAÇÃO PREPARATÓRIA	61
3.1. Plano pedagógico: fase de formação preparatória	63
3.2. Matriz curricular	66
3.3. Acompanhamento e monitoramento pedagógico	75
3.4. Materiais didáticos	76
3.5. Localização de polos no Brasil	76
4 CONSTRUÇÃO DO (RE)SIGNIFICADO: ALARGANDO AS FRONTEIRAS	81
4.1. Plano de ações extensionistas	83
4.2. Proposta de uma rede solidária de recolocação de egresso(a) do sistema carcerário no mercado de trabalho	90
4.3. Processo de avaliação do projeto-piloto	91
4.4. Produtos e/ou publicações	93
REFERÊNCIAS	95
APÊNDICES – MODELOS DE INSTRUMENTOS PEDAGÓGICOS DE MONITORAMENTO	97



Apresentação

“[...] porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber; era forasteiro, e não me acolhestes; estava nu, e não me vestistes; enfermo, e na prisão, e não me visitastes [...]”
(MATEUS 25:31, GRIFO NOSSO).

Esta *não* é uma obra para quem deseja ofertar vagas no ensino superior para reeducandos do sistema prisional, *mas* para quem acredita no processo de ressocialização de residentes do sistema prisional, tendo por fundamento uma proposta pedagógica de educação integral transformadora cuja concepção compreende uma trilha de (re)aprendizagens no processo educativo que busque o desenvolvimento em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural.

Trata-se de um projeto construído e desenvolvido coletivamente, em que se compartilharam, de forma transdisciplinar, os conteúdos científicos, articulados e integrados com as trajetórias daqueles que dele participaram trazendo seu histórico para o cotidiano de pessoas vulneráveis, principalmente no aspecto psicológico emocional. O que se apresenta aqui é um processo de formação integral em sentido pleno, com um olhar para além do sistema de ensino-aprendizagem. Esse processo tem como objetivos incentivar os cidadãos encarcerados a perseverar na luta pelas escolhas de oportunidades e aconselhar-lhes que conquistem novos valores e invistam na superação do que parece ser um “destino marcado”, para que possam romper o ciclo. Não é fácil, mas possível.

A universidade precisa enfrentar essas questões com programas de apoio que compreendam um conjunto de conhecimentos (saberes) alinhados com práticas (saber-fazer) e atitudes (saber-ser), incrementando a possibilidade de perspectiva além dos muros universitários com uma rede solidária de empregabilidade para geração de emprego/geração de trabalho/geração de renda/acesso ao sistema de seguridade. É isso que temos procurado materializar na Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), que tem, em sua missão, o propósito de ajudar as pessoas tanto na vida profissional e pessoal quanto na espiritual: “Como instituição de ensino entendemos o conhecimento como algo que nos ilumina e nos tira da escuridão, da ignorância. Esse é o nosso papel: iluminar o caminho”.

Para o leitor, sugiro uma escuta sensível... com mente e coração conectados. Trata-se de um convite a um passeio pelas expressões dos sentimentos de mudança mais profundos... Ouça atentamente, caro leitor, o grito por liberdade, dignidade e esperança... Dê novas possibilidades àqueles que buscaram um atalho no caminho, mas que agora desejam retomar a estrada da vida e ser felizes... Você conseguirá ler e sentir tudo isso nesta obra, que aspira à *reinclusão* social!

— **PROFA. DRA. ANA LÚCIA F. DE S. VASCONCELOS**
Universidade Presbiteriana Mackenzie

O livro *Reinclusão social de residentes do sistema prisional brasileiro* é mais que um instrumento para convidar seus leitores à reflexão sobre os grandes e graves problemas sociais vividos pela população carcerária. É um convite para “uma escuta sensível”, que seja capaz de encontrar o ser humano em seu mais profundo significado, por detrás de uma história de criminalidade e encarceramento.

A proposta de oferecer educação superior, em um ambiente de fé cristã reformada, a detentos(as) em regime semiaberto ou egressos(as) do sistema prisional requereu investimento por parte dos elaboradores. Investimento em forma de tempo e de emoções voltadas para ofertar esperança. Tudo foi cuidadosamente pensado, articulado e reavaliado. As abençoadas mulheres da penitenciária escolhida para a realização do projeto-piloto representam um número pequeno, considerando a população carcerária do Estado de São Paulo. Todavia, o imenso valor de apenas uma vida transformada pode trazer a certeza de que a missão foi cumprida. A Universidade Presbiteriana Mackenzie almeja proporcionar essa revolução em diversas vidas e espera que tantas outras importantes universidades brasileiras possam seguir o caminho que escolhemos trilhar.

Recomendo uma leitura livre de preconceitos, com mente e coração abertos, para que a humanidade dentro de cada um de nós, moldada pelos ensinamentos do Senhor Jesus Cristo, conduza os leitores a entender que os propósitos da educação são maravilhosos e capazes de recuperar a vida das pessoas e a sociedade.

— **MARCO TULLIO DE CASTRO VASCONCELOS**

Reitor da Universidade Presbiteriana Mackenzie